

Brizola investe nos conservadores

Carlo Wrede — 16/3/94

Arquivo

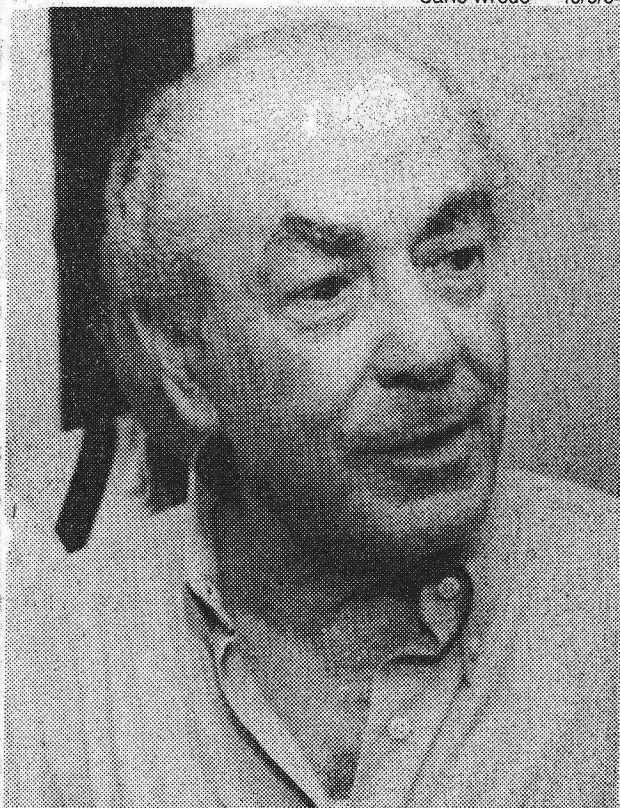
AZIZ FILHO

PORTO ALEGRE — Preocupado com o avanço do PT em seu estado natal e maior reduto eleitoral, o candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, fez ontem um apelo aos conservadores gaúchos para que o apoiem. “Por que todos os setores conservadores do estado não se alinham conosco?”, convidou o ex-governador, afirmando ser o único candidato em condições de solucionar os problemas do Rio Grande do Sul.

Brizola voltou ontem ao Rio, depois de três dias de campanha no Rio Grande do Sul e um de descanso em sua fazenda no Uruguai. Nas sete cidades que visitou, conclamou os dirigentes do PMDB que não se alinham com a candidatura de Orestes Quércia a apoiá-lo. Ele deixou o estado com a adesão de dois prefeitos peemedebistas, mas não obteve resposta do senador Pedro Simon e do candidato ao governo, Antônio Britto, principais alvos de seus apelos. “Há tempo de semear e de colher. Viemos semear”, afirmou.

Timão — Além dos políticos do PMDB e dos simpatizantes da candidatura do senador Esperidião Amin (PPR-SC) à Presidência, Brizola disse que gostaria de receber o apoio do ex-governador e ex-ministro da Previdência Jair Soares (PFL), um tradicional adversário regional do PDT. Prometeu espaço no governo para os conservadores que o apoiarem e disse que os pedetistas não têm motivos para se preocupar porque “quem estará com a mão no timão é o Leonel Brizola”.

O candidato se reuniu com a Juventude Socialista do PDT na sede do partido, junto com o candidato a vice, Darcy Ribeiro, o governador Alceu Collares e o candidato ao governo, Sereno Chaise. Pediu empenho à militância e expli-



Na tentativa de atrair conservadores, Brizola teve o apoio de Darcy, que tentou animar os militantes

cou que, com o apoio de Quércia, Amin e Paulo Maluf (PPR), “o segundo turno estaria garantido”.

Na busca pragmática de aliados, Brizola acenou até para o empresário Roberto Marinho, até então seu maior desafeto. Disse que não quer

“excluir o Roberto Marinho, até porque ele é um homem muito competente”. Segundo Brizola, seu governo “deixaria que a Globo ficasse com uma fatia do bolo, só não pode é ficar com o bolo inteiro”.

O presidente Itamar Franco é o candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, segundo Brizola, são os maiores responsáveis pela onda de aumento de preços. “O presidente Itamar é um fraco, deveria ter feito alguma coisa contra os aumentos abusivos há muito tempo, e o Fernando Henrique não teve postura moral ao abandonar o plano para se candidatar.”

Brizola se encontrou com o aposentado Antônio de Pádua Ferreira da Silva, de 72 anos, que o substituiu na presidência da Juventude Socialista em 1947. O ex-governador contou que, ao passar a presidência para o amigo, viu entrar no auditório “uma moça muito bonita”. Interessado em saber o número do telefone dela, sugeriu que o PDT renovasse os endereços de seus filiados. A jovem era Neusa Goulart, com quem se casaria logo depois.